

TECNOLOGIAS A SERVIÇO DA ECONOMIA E DO MEIO AMBIENTE: EXEMPLOS QUE O MARANHÃO PODE ADOTAR

Publicado em 25/01/2017 por Minuto Barra



Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Blog do Gildásio Brito

O deputado federal Hildo Rocha (PMDB), que é membro da Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara Federal, participou de viagem de intercâmbio à China para conhecer tecnologias de comprovada eficácia na utilização de recursos naturais sem prejuízos para o meio ambiente. Rocha visitou as cidades de Pequim, Shenzhen, Hong Kong, Macau e Shanghai.

“A China hoje tem muito a nos ensinar no que se refere ao saneamento básico. Eles têm investido bastante em pesquisas e utilização de novas tecnologias para os serviços de saneamento ambiental. Em Hong Kong, conhecemos o sistema de tratamento de esgoto, que é bastante avançado. Após passar por várias etapas, os dejetos são transformados em energia e o líquido é tratado e devolvido ao mar praticamente puro, sem poluir o meio ambiente”, destacou Rocha.



Avanços

De acordo com o parlamentar, a localização, as características territoriais e a densidade populacional da China foram fatores que contribuíram para apressar o desenvolvimento das tecnologias. “Por não terem água suficiente e cientes de que a quantidade de água potável disponível no planeta está a cada dia mais escassa, os chineses se esforçaram para encontrar alternativas viáveis. Os avanços são notáveis”, destacou Rocha.

Aproveitamento da água do mar

MINUTO BARRA

De acordo com Hildo Rocha, algumas das experiências que deram certo na China podem ser facilmente implantadas no Brasil, como é o caso da utilização da água do mar nas residências. “Hong Kong, por exemplo, utiliza água do mar nas residências. Por meio de um sistema simples de filtragem eliminam-se as bactérias. Não há necessidade de se retirar o sal, pois a água é aproveitada apenas para uso nas descargas de aparelhos sanitários. Dessa forma a população da cidade, que é de mais de sete milhões de habitantes, economiza aproximadamente 30% de água potável. É, sem dúvida, uma economia gigantesca e um benefício incalculável para o planeta”, ressaltou.



São Luís

Para o deputado Hildo Rocha o uso da água do mar, sem retirar o sal, é viável em São Luís. O parlamentar argumentou que isso contribuirá para acabar com o racionamento. “A maior parte da água consumida em São Luís vem do Rio Itapecuru. A captação é feita a sessenta quilômetros de distância. Isso contribui para elevar os custos do tratamento do produto. Não faz sentido que depois de passar por todas as etapas boa parte dessa água seja utilizada em descarga de sanitários. Por isso, defendo que a tecnologia desenvolvida em Hong Kong seja aproveitada em São Luís para acabar com o racionamento e diminuir os custos do fornecimento da água consumida em São Luís. Seria uma forma mais racional de aproveitarmos os recursos naturais”, argumentou Hildo Rocha.

Dessalinização

Rocha citou ainda o processo de dessalinização que é utilizado na China, e em outros. Entretanto, o deputado ponderou que os sistemas de dessalinização ainda são demasiadamente caros.